

A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DAS BIBLIOTECAS ITINERANTES PARA A PROMOÇÃO DAS PRÁTICAS DE LEITURA

Bruno Felix de Aguiar
Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia

Resumo: Analisa e explora práticas da biblioteca itinerante do SESC. Apresenta a contribuição social das bibliotecas itinerantes no sentido de fomentar as práticas da leitura. Trata de pesquisa de caráter exploratório e também se caracteriza como estudo de caso. O objeto de estudo foi a biblioteca volante do Sesc, a BiblioSesc, que desenvolve a atividade de levar o livro e a leitura em locais onde as pessoas têm dificuldade de acesso aos mesmos. Foi acompanhado, o trabalho durante a visita ao município do Cabo de Santo Agostinho, aplicado questionário aos usuários e ao gestor da BiblioSesc. Como principais resultados apresenta que a faixa etária de usuários com menos de 18 anos e a compreendida entre 24 a 28 anos são as que apresentam o maior número de usuários. A maior parte dos usuários possui o Ensino Médio completo e frequentam esse espaço de leitura com assiduidade. Entre os gêneros literários mais mencionados estão: os romances, os clássicos da Literatura Brasileira e os livros de aventura e terror. Sobre o livro de que mais gostam de ler estão os clássicos da Literatura Brasileira, e os livros de Literatura Estrangeira. Quanto aos gêneros literários, os romances e os livros de Literatura Infantojuvenil foram os mais mencionados pelos usuários. No que se refere às atividades que desejavam ser realizadas pela BiblioSesc, tem-se exibição de filmes, contação de história e sarau literário.

Palavras-chave: Biblioteca Itinerante. BiblioSesc. Livro. Leitura

1 INTRODUÇÃO

Durante sua vivência, o homem depara-se com diversos obstáculos, os quais o impede de ascender socialmente, as barreiras educacionais são um exemplo destes, as mesmas podem ser removidas mediante o acesso ao conhecimento através do livro e da leitura. Desse modo, ações de incentivo a leitura devem ser desenvolvidas de forma constante pelas instituições.

Atividades que visem ao desenvolvimento do hábito de leitura devem ser realizadas por diversos âmbitos da sociedade para que a leitura dos livros, independentemente do suporte, impresso ou digital, seja uma prática constante no cotidiano das pessoas. De acordo com Freire (1989), a leitura possibilita a descoberta de novos horizontes.

Segundo dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil do ano de 2012 (SEMINÁRIO, 2012), o número de livros lidos anualmente ainda é bastante reduzido, sobretudo entre as classes menos favorecidas economicamente. Esta realidade necessita ser modificada, paulatinamente, uma vez que se trata de um país em desenvolvimento em que a educação é fator primordial. Assim, Antunes (2010, p. 05) afirma que “[...] a leitura provoca a necessidade de compreensão e da interação com o mundo, enriquecendo as próprias ideias e experiências intelectuais. O indivíduo que lê contribui para o seu enriquecimento pessoal”.

Diante deste contexto se faz necessário iniciativas de incentivo à prática da leitura através de políticas públicas, proporcionando, dessa forma, um maior contato com o livro e a leitura. Segundo Bambeger (2008, p. 50), a “oportunidade de ler” ou a “disponibilidade de livros”, representa um papel decisivo no despertar interesses pela leitura.

Dessa forma, as bibliotecas itinerantes favorecem a literacia ao disponibilizar o acesso à informação, ao conhecimento, além de incentivar a prática da leitura em comunidades muitas vezes distantes. Desse modo, surgem novos leitores e conseqüentemente cidadãos mais conscientes, atenuando de certa forma as disparidades sociais. A respeito da leitura no contexto social, Melo (1999, p. 73) nos diz que:

[...] como ato intelectual, a leitura só tem sentido dentro de um contexto específico, que pressupõe dois fatores essenciais: a utilidade e o prazer. Faz parte integrante da mentalidade de um povo ou de uma classe social. E só se consolida dentro de um processo de transformação das estruturas da sociedade.

Desse modo, as bibliotecas itinerantes dentro das suas atividades, têm desenvolvido significativo papel social ao proporcionar o contato com o livro às pessoas que dispõem muitas vezes de poucos recursos. Assim, de acordo com Nascimento (2009, p. 66):

A itinerância de bibliotecas tem sido uma das soluções encontradas pra levar leitura e conhecimento à população, em se tratando de frequência, cada dia atende um público e, em alguns casos, desenvolve projetos educacionais e sociais nas comunidades. Como um agente facilitador sua atuação engloba a formação de leitores através da circulação de livros entre a comunidade, além disso, intenta valorizar o livro como propulsor de novos aprendizados.

O presente trabalho apresenta a contribuição das bibliotecas itinerantes para a promoção das práticas de leitura no contexto sociocultural, possibilitando o acesso à informação por meio da leitura e da oferta de serviços de empréstimo e atividades como contação de histórias, teatro, entre outras. Assim, as bibliotecas itinerantes vêm desenvolvendo relevante papel social em cidades brasileiras e em outros países como Portugal, de acordo com Neves (2007), por levar a literatura a lugares em que as pessoas não têm acesso. Pode-se então considerar as bibliotecas itinerantes como instrumentos de disseminação da informação em virtude das suas atividades.

O objetivo deste trabalho foi analisar e explorar as práticas da biblioteca itinerante do SESC. Desse modo buscamos conhecer como se constituem essas práticas de promoção da leitura oriundas das bibliotecas itinerantes, que certamente devem se apresentar de forma atrativa para os seus leitores efetivos e potenciais, a fim de que possa contribuir positivamente para a formação dos mesmos e incentivá-los ao hábito de leitura. Dessa forma, o objeto de estudo do presente trabalho foi a BiblioSesc, por desenvolver suas atividades itinerantes na cidade do Recife e região metropolitana de modo constante. Ademais, suas ações contemplam todas as regiões brasileiras.

Das bibliotecas móveis existentes em Pernambuco, apenas a BiblioSesc vem desenvolvendo as ações itinerantes atualmente de forma regular, muitas destas deixaram de desenvolver as atividades em virtude da falta de recursos. A BiblioSesc objetiva a promoção ao acesso democrático à informação e amplia o acesso ao livro no Brasil; a formação de leitores, promovendo uma melhor qualidade de vida por intermédio do acesso à informação; diminuição da distância entre o livro e o leitor; e finalmente o estímulo ao pensamento crítico, a criatividade e o prazer pela leitura.

Desse modo, o incentivo por parte de instituições de âmbito público e privado se faz necessário para que estas unidades de informação continuem levando o livro e a leitura ao maior número de pessoas possível, proporcionando-lhes o prazer da leitura, conquistando novos leitores e atuando dessa forma como um espaço de cultura e lazer.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, e de acordo com os procedimentos técnicos é um estudo de caso. O objeto deste estudo foi a biblioteca volante do SESC, que vem desenvolvendo atividades que proporcionam o contato das pessoas com o mundo da leitura. A BiblioSesc atende as comunidades da cidade do Recife e região metropolitana desde o ano de 2005. As visitas aos logradouros

são realizadas quinzenalmente, mediante contato com a prefeitura do município visitado. O empréstimo de livros pode ser realizado através de um cadastro com os dados pessoais do usuário gratuitamente.

No que diz respeito ao seu itinerário a biblioteca volante percorre dez bairros, realizando o mesmo trajeto durante seis meses. Cada bairro recebe duas visitas mensais, o que possibilita o empréstimo dos livros durante 15 dias. O seu horário de funcionamento é das 9h às 17h. Para a realização de empréstimo é efetuado um cadastro através de um documento de identificação e um comprovante de residência.

O instrumento de pesquisa utilizado foi o questionário aplicado ao gestor e aos usuários da BiblioSesc, por permitir que as pessoas lhe respondam no momento em que julgarem mais convenientes.

A fim de certificar-se a respeito da clareza das questões elaboradas para a presente pesquisa, foi aplicado no dia 09 de janeiro do ano corrente um pré-teste com os usuários e o gestor da Biblioteca Popular de Afogados. O referido instrumento de pesquisa foi composto 13 questões para o questionário destinado aos usuários da biblioteca e 14 questões destinadas ao gestor, entre estas, questões abertas e fechadas. O questionário foi aplicado no período de 13 a 17 de janeiro do ano corrente.

3. A BIBLIOSESC E OS USUÁRIOS

O SESC possui 52 bibliotecas volantes em todo o Brasil que transportam aproximadamente três mil obras. Em Pernambuco são utilizados dois veículos, que circulam pela cidade, possibilitando o acesso ao livro e à leitura. A BiblioSesc realiza atividades como: ciclos de leituras organizadas por escolas e pequenos grupos, oficinas literárias, teatros e saraus.

O veículo que conduz a BiblioSesc é um caminhão com 5 metros de comprimento e 2,5m de largura, climatizado, é composto por 10 estantes e 10 prateleiras e um computador. Acompanham esta unidade móvel, um motorista e um funcionário do SESC.

A BiblioSesc disponibiliza aos seus usuários um acervo de aproximadamente três mil livros, atualizado periodicamente. É composto por uma variedade de gêneros literários como romances, ficção, clássicos da Literatura Brasileira, Literatura Estrangeira, biografias, gibis, literatura infantil, livros de culinária, livros didáticos, para vestibulares e para concursos, jornais e revistas, todos estes em formato impresso. Atividades culturais como contação de histórias também são realizadas por esta instituição.

Durante o período de realização da pesquisa a biblioteca móvel trafegou pelos seguintes municípios: Cabo de Santo Agostinho, próximo a Estação Ferroviária e na Praça do Conjunto Habitacional (COHAB); Igarassu, no Loteamento Magalhães e no município de Ipojuca, no Estaleiro Atlântico Sul.

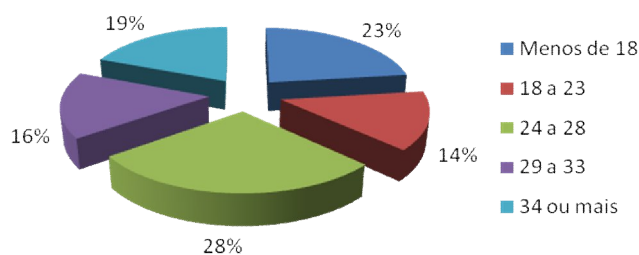
Do total de questionários aplicados, 56% dos usuários responderam completamente e 44% responderam de forma parcial. No que diz respeito aos questionários respondidos parcialmente, este ocorreu na aplicação no Complexo Portuário Industrial. Assim, foi observado que os trabalhadores do Estaleiro Atlântico Sul alegaram o não preenchimento devido à necessidade de realizar o empréstimo do livro e retornar às suas atividades do trabalho.

Dos questionários aplicados foi identificado que do universo da pesquisa, 51% são do gênero masculino e 49% do gênero feminino. Compreende-se que não há uma diferença significativa entre os gêneros quanto à assiduidade.

Para caracterizar o usuário da BiblioSesc, foi elaborado o Gráfico 1 abaixo, que representa a faixa etária dos usuários que frequentam a referida biblioteca. A faixa etária foi dividida em: menos de 18 anos, de 18 a 23 anos, de 24 a 28, de 29 a 33, e 34 ou mais.

Ao analisar os dados, verifica-se o maior percentual de usuários, com 28%, na faixa etária compreendida entre 24 a 28 anos, em segundo lugar, com 23%, são usuários menores de dezoito anos. Com 19% estão os usuários acima de 34 anos de idade. Já os usuários com idade entre 29 a 33 anos correspondem a 16%. E com o menor índice estão os usuários com idade entre 18 a 23 anos, os quais representam 14%. Percebe-se a proximidade do percentual de usuários na faixa etária com menos de 18 anos e a entre 24 a 28 anos (GRÁFICO 1).

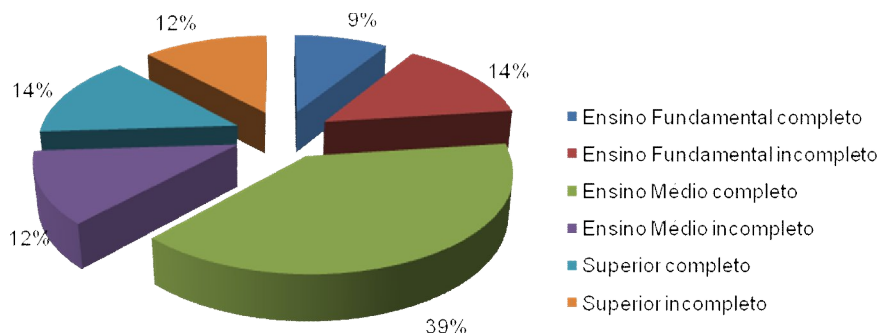
Gráfico 1- Usuários da Bibliosesc por faixa etária.



Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere à escolaridade dos usuários da BiblioSesc, estas foram representadas por: Ensino Fundamental completo; Ensino Fundamental incompleto; Ensino Médio completo; Ensino Médio incompleto; Superior completo; e Superior incompleto (GRÁFICO 2).

Gráfico 2 – Grau de escolaridade dos usuários da BiblioSesc.



Fonte: Dados da pesquisa.

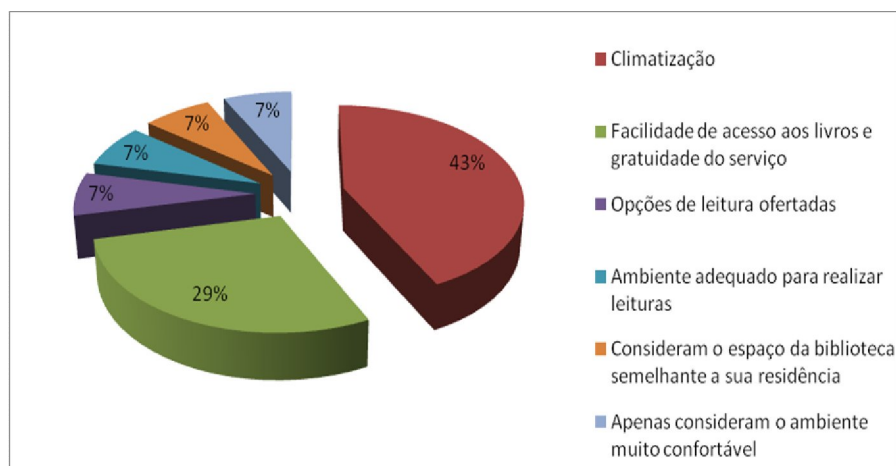
Observa-se neste gráfico, referente à escolaridade dos usuários o maior percentual de usuários com o Ensino Médio completo com 39%, enquanto que 14% dos usuários possuem Ensino Fundamental incompleto e Ensino Superior completo. Com 12% estão os usuários que possuem Curso Superior e Ensino Médio incompletos. E 9% correspondem ao total de usuários com Ensino Fundamental completo.

Relacionando o Gráfico 1 com o Gráfico 2, observa-se que o maior percentual foi de usuários na faixa etária entre 24 a 28 anos e menores de 18 anos, ao mesmo tempo com o Ensino Médio completo respectivamente. Pode-se inferir que este percentual de usuários buscam a biblioteca com a finalidade de estudo para os concursos vestibulares.

O ambiente da biblioteca deve proporcionar conforto aos consulentes para que os mesmos sintam-se bem nesses espaços. No que diz respeito à confortabilidade do espaço da biblioteca, 98% dos usuários consideram a biblioteca confortável, ao passo que apenas 2% dos mesmos não a consideram um ambiente que proporciona conforto. Desses 98% que constitui o total de respondentes que a consideram um ambiente agradável, 35% justificaram as razões por considerá-la confortável, enquanto que 63% não justificaram. Os usuários que afirmaram não considerar a biblioteca confortável, também não justificaram

sua resposta. O gráfico a seguir representa as justificativas mencionadas pelos usuários ao considerarem o ambiente da BiblioSesc aconchegante:

Gráfico 3 - Confortabilidade da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa

Ao serem questionados a respeito do conforto proporcionado pelo ambiente da biblioteca, 43% dos usuários responderam que a considera confortável devido à climatização do espaço. Ao passo que 29% responderam que a considera confortável pela facilidade de acesso aos livros e gratuidade do serviço. Os demais usuários, aos quais correspondem a 7% apresentaram respostas como: “É muito bom ler”; “Por todas as opções”; “É bom”; “Porque eu gosto de ler”; “É como se fosse a minha casa”; “Porque dá comodidade para os que nela frequentam”. Mediante o percentual de usuários que consideram a BiblioSesc agradável em virtude da climatização, pode-se compreender que o conforto térmico proporcionado pelo ambiente da biblioteca atende de modo satisfatório aos seus usuários. Tal fator influencia na permanência dos mesmos nos espaços da biblioteca. Neste sentido, Ribeiro (2006, p.31), destaca que:

No contexto das bibliotecas, o controle adequado dos fatores climáticos como temperatura, umidade relativa do ar e ventilação é extremamente importante tanto para o bem-estar e desempenho das pessoas, quanto para a preservação do acervo.

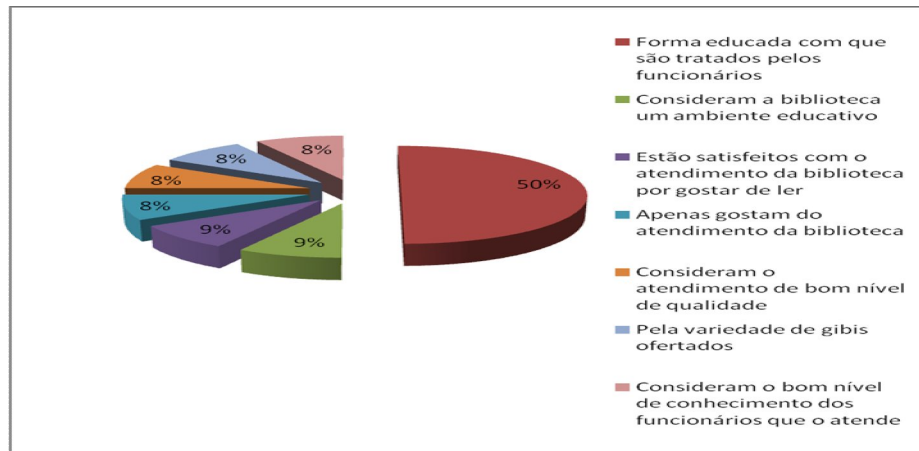
Questionados a respeito do atendimento da biblioteca, 100% dos usuários responderam que estavam satisfeitos com o atendimento da mesma. Deste percentual, 28% justificaram os motivos por estarem satisfeitos com o atendimento da BiblioSesc, enquanto que 72% não justificaram. O Gráfico 4 representa as considerações indicadas pelos usuários a respeito do atendimento da biblioteca volante do SESC.

Com relação ao atendimento da biblioteca, 50% dos usuários responderam que estão satisfeito com o atendimento pela forma educada com que são tratados pelos funcionários. Já 9% dos usuários apresentaram respostas como: “porque ensina”; “porque eu gosto de ler”. Os demais usuários, que correspondem a 8%, apresentaram respostas como: “porque é muito legal”; “qualidade”; “temos funcionários de bom nível de conhecimento”.

Diante do percentual dos usuários que responderam ao questionamento, compreende-se que a BiblioSesc possui um bom atendimento. Assim, a respeito do atendimento em unidades de informação,

Prado (1979, p.7), nos diz que: “O bom atendimento é o elemento mais importante para promover o alto conceito da biblioteca, que foca como objeto principal, o usuário”.

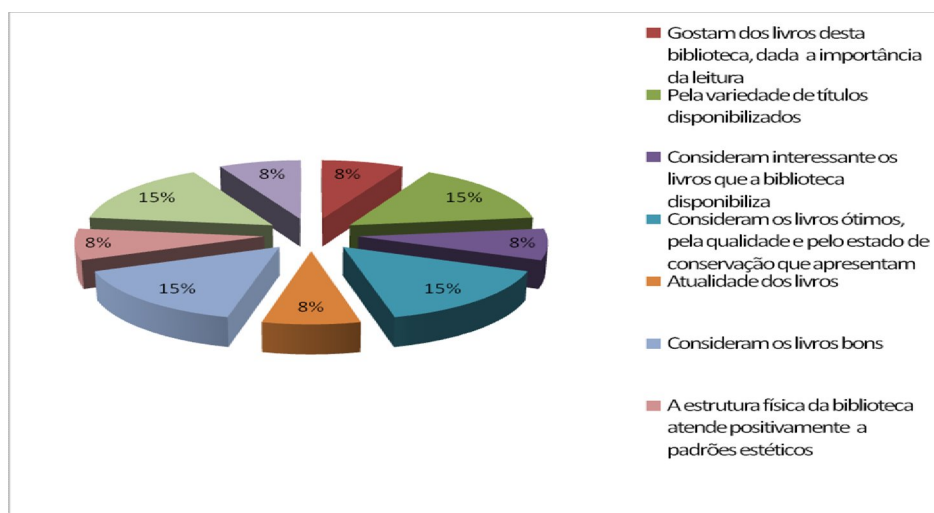
Gráfico 4- Atendimento da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa

Quando solicitados a responder se estavam satisfeitos com o acervo disponibilizado pela BiblioSesc, 30% dos usuários responderam que sim e justificaram sua resposta, ao passo que 68% responderam sim, contudo não justificaram. O percentual de usuários que não responderam a este questionamento corresponde a 2%. As considerações dos usuários a respeito do acervo disponibilizado pela BiblioSesc estão representadas no Gráfico 5:

Gráfico 5 – Acervo da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa

Os usuários afirmaram estar satisfeitos pela variedade de títulos disponibilizados; consideram os livros ótimos pela qualidade e pelo estado de conservação que apresentam; consideram os livros bons; e que consideram os livros legais, o que totalizou 15% respectivamente. Os demais usuários afirmaram gostar dos livros disponibilizados pela biblioteca apresentando as seguintes justificativas: “é muito bom à leitura”; “por serem atuais”; “são interessantes”; “são ótimos”; “sim, mas precisa melhorar”.

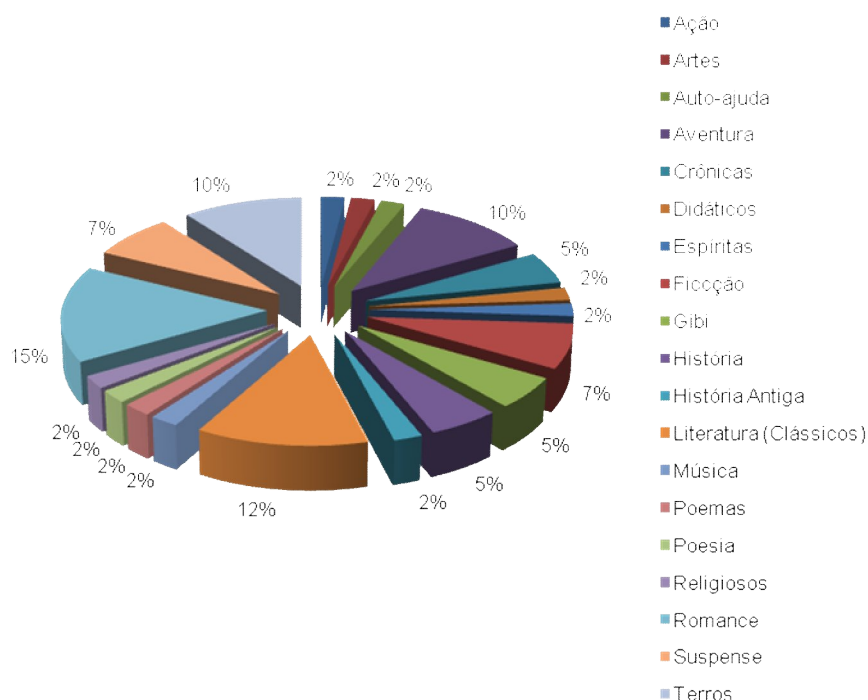
A respeito da formação e desenvolvimento do acervo, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), (2012, p.01), estabelece critérios básicos para a composição do acervo:

- **Atualização:** manter o acervo atualizado em relação aos avanços do conhecimento e à produção literária;
- **Reposição:** renovar os materiais consultados com alta frequência e desgastados pelo manuseio contínuo, bem como repor os materiais extraviados;
- **Demanda:** atender à procura e às sugestões por parte dos usuários e acompanhar as novidades editoriais de grande repercussão junto à opinião pública;
- **Qualidade:** dotar o acervo das contribuições mais significativas nas diversas áreas do conhecimento e do pensamento, bem como dos autores mais representativos no campo das ideias e da literatura local, nacional e estrangeira;
- **Diversidade:** considerar os diferentes tipos de materiais: textuais, imagéticos, sonoros entre outros nos diferentes suportes físicos: papel, plástico, filme, analógico, digital, virtual, entre outros.
- **Pluralidade:** respeitar a bibliodiversidade, a variedade e a multiplicidade das fontes de informação, não devendo a instituição impor quaisquer restrições de natureza ideológica, filosófica ou religiosa, nem adotar um discurso único, para a formação do acervo”.
- **Acessibilidade:** respeitar o mínimo 5% de materiais de leitura em formato acessível (livros em Braille, áudio-livros, livros digitais, entre outros), conforme recomendação da ABNT – NBR 9050, que atendam a critérios de qualidade na adaptação das obras.

Assim, conforme os critérios estabelecidos por essa instituição para a composição do acervo, e de acordo com as respostas dos usuários e do gestor aos questionamentos, a BiblioSesc atende a estes critérios acima expostos de modo satisfatório. Ressalta-se também, que a BiblioSesc ainda não atende às questões da acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, uma vez que não dispõe de materiais próprios para essa demanda, dispondo apenas de materiais em formato impresso.

Objetivando conhecer os gêneros literários de preferência dos usuários, foram solicitados aos mesmos que mencionassem quais os livros que gostam de ler, 53% dos usuários responderam ao questionamento e 47% não responderam. Os respondentes mencionaram diversos gêneros como ação, artes, auto-ajuda, aventura, crônicas, livros didáticos, espíritas, livros de ficção, gibis, livros de história, clássicos da Literatura Brasileira, música, poemas, livros de poesia, livros religiosos, romance, suspense e terror, os quais estão representados no Gráfico 6:

Gráfico 6 – Livros que os usuários gostam de ler.



Fonte: Dados da pesquisa

A respeito dos livros que gostam de ler, 15% dos usuários afirmaram o gênero Romance, 12% preferem os clássicos da Literatura Brasileira e 10% preferem os livros de aventura e de terror. Ao passo que 7% dos usuários têm predileção pelos livros de suspense e de ficção. Em seguida, 5% dos usuários preferem livros de história e gibis e 2% preferem os livros didáticos, espíritas, livros de poesia, crônicas, livros de música, livros de poemas, livros de artes, livros de ação.

Comparando o Gráfico 6, livros que gosta de ler, com o Gráfico 1, correspondente a faixa etária dos usuários, compreende-se a partir dos dados da pesquisa que os gêneros literários mais citados foram: os romances (15%), os clássicos da Literatura Brasileira (12%) correspondem à preferência literária dos usuários com idade entre 24 a 28 anos (28%) ao passo que os livros de aventura e terror (10%) correspondem à preferência literária dos usuários na faixa etária dos menores de 18 anos (23%).

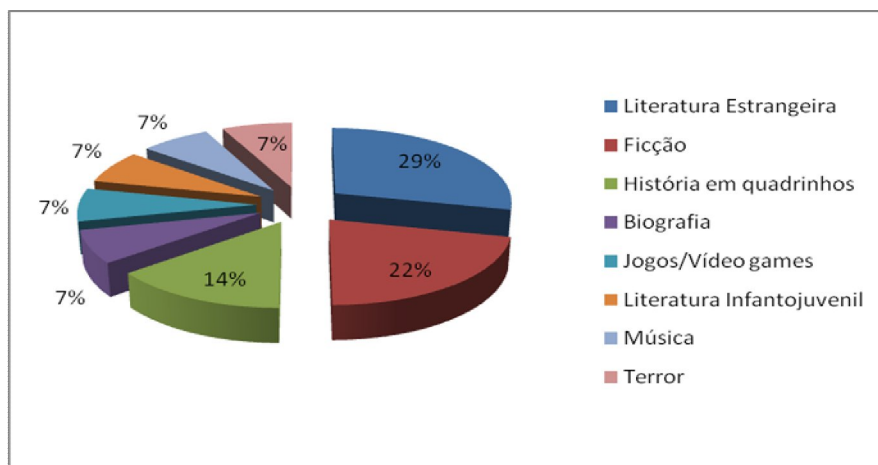
De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) (2012, p.01), mencionado anteriormente, para a composição do acervo um dos critérios estabelecidos é a demanda, a qual deve atender à procura e às sugestões por parte dos usuários e acompanhar as novidades editoriais de grande repercussão junto à opinião pública.

Assim, buscando atender as expectativas dos usuários no que diz respeito ao acervo disponibilizado pela BiblioSesc, os usuários foram solicitados a sugerir títulos que desejavam para as novas aquisições. Do total de usuários, 33% deram sugestões de exemplares que desejavam que a biblioteca adquirisse, ao passo que 67% não responderam. O Gráfico 7 representa os gêneros literários correspondentes às sugestões dadas pelos usuários para as novas aquisições.

Com relação aos livros que desejavam para as novas aquisições, 29% dos usuários mencionaram os livros da Literatura Estrangeira, enquanto 22% mencionaram os livros de ficção. Já 14% mencionaram os livros de história em quadrinhos. Os livros de música, de terror, Literatura Infantojuvenil, os livros referentes a jogos/ vídeo games e as biografias foram mencionados por 7% do total de usuários que

sugeriram exemplares para as novas aquisições. Assim, de acordo com os dados da pesquisa, observa-se que uma parcela significativa de usuários sugeriu livros com a finalidade de lazer e entretenimento.

Gráfico 7 – Sugestão de livros para as novas aquisições.



Fonte: Dados da pesquisa.

Já no que se refere ao Quadro 1 tem-se a representação dos títulos sugeridos e seus respectivos gêneros, bem como o quantitativo de usuários que mencionaram títulos para novas aquisições. E o Quadro 2 representa o quantitativo de livros mencionados classificados por gênero literário:

Quadro 1 – Sugestão de livros dada pelos usuários para as novas aquisições.

GÊNERO	TÍTULO	Qtd
Ficção	A cabana- William P. Young	3
Literatura Estrangeira	A cruzada a caminho de Jerusalém- Jan Guillou	1
Literatura Estrangeira	A culpa é das estrelas- John Green	1
Literatura Estrangeira	Amanhecer- Saga Crepúsculo- Stephenie Meye	1
Literatura Estrangeira	Marley e eu- John Grogan	1
Biografia	Biografia de Chico Buarque	1
Gibi	Gibi	1
Gibi	Os livros do Calvin	1
Literatura Infantojuvenil	Harry Potter- J. K. Rowling	1
Música	Livros de música	1
Jogos/Vídeo games	Mortal Kombat	1
Terror	Atividade Paranormal	1

Fonte: Dados da pesquisa.

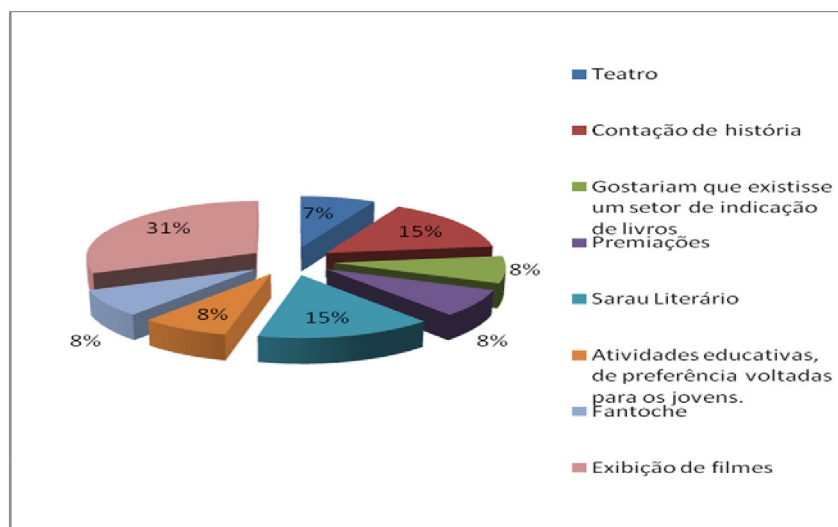
Quadro 2 – Sugestão de livros divididos por gênero literário.

GÊNERO	Qtd
Literatura Estrangeira	4
Ficção	3
Gibi	2
Biografia	1
Jogos/Vídeo games	1
Literatura infantojuvenil	1
Terror	1
Música	1

Fonte: Dados da pesquisa

Para que uma unidade de informação possa atender de modo satisfatório aos seus usuários é necessário saber as necessidades informacionais e culturais dos leitores, para tal finalidade os usuários foram solicitados a dar sugestões de atividades que desejavam que a biblioteca desenvolvesse. Do total de usuários, 70% não responderam, ao passo que 30% apresentaram sugestões. Foram sugeridas atividades como teatro, contação de história, sarau literário, fantoche, cinema, entre outros. O Gráfico 8 representa as atividades sugeridas pelos usuários da BiblioSesc:

Gráfico 8 – Atividades sugeridas pelos usuários.



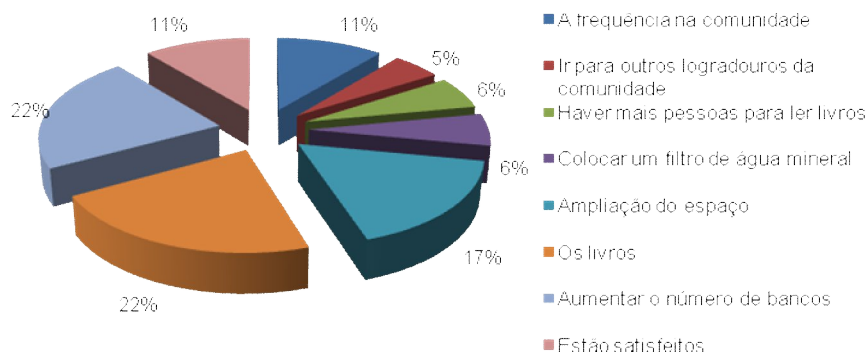
Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação às atividades que desejavam ser realizadas pela BiblioSesc, 31% dos usuários responderam à exibição de filmes, ao passo que 15% dos usuários gostaria de que fossem realizadas atividades de contação de história, o mesmo percentual, desejava sarau literário. Premiações, fantoche, atividades educativas voltadas para os jovens, e a existência de um setor de indicação de livros foram mencionados por 8% dos usuários. E 7% responderam peças de teatro como atividade a ser desenvolvida. Compreende-se a partir das respostas apresentadas que há um interesse por parte dos usuários de que sejam realizadas ações culturais por essa unidade de informação. A respeito das ações culturais em unidades de informação, Rosa (2009, p. 373) destaca que:

[...] a importância da prática da ação cultural nas unidades de informação, explica-se pela contribuição educativa que a mesma produz e seu caráter transformador na realidade social, onde os indivíduos tornam-se sujeitos da cultura.

A unidade de informação, independentemente de sua tipologia necessita otimizar os seus produtos e serviços para atender melhor o seu público, para isso precisa saber a opinião do mesmo. Com esse objetivo, os usuários apresentaram aspectos que consideram ser aprimorados na BiblioSesc. Do total de usuários, 40% expuseram sua opinião ao passo que 60% não responderam. O gráfico a seguir representa os aspectos a serem aprimorados, segundo os usuários da BiblioSesc:

Gráfico- 09 – Aspectos a serem aprimorados na biblioteca.



Fonte: Dados da pesquisa.

Solicitados a dar sugestões dos aspectos que necessitam de aprimoramento na biblioteca, 22% dos usuários responderam que seriam os livros, com o mesmo percentual os usuários responderam que seria necessário aumentar o número de bancos. Do total de usuários, 17% responderam que desejavam que o espaço físico fosse ampliado. Enquanto que 11% consideram que deveria melhorar a frequência da biblioteca na comunidade, uma vez que as visitas são feitas quinzenalmente. Outros 11% afirmaram estar satisfeitos. Já 6% dos usuários consideram que deveria haver mais pessoas para ler livros e que a biblioteca deveria fornecer água mineral para os seus usuários. E 5% consideram que a biblioteca deveria ir para outros logradouros da comunidade. Portanto, para proporcionar um maior grau de conforto e satisfação a sua “clientela”, a referida biblioteca necessita melhorar os aspectos apontados por seus usuários. Como mencionado anteriormente no Gráfico 4, muitos a consideram confortável pela climatização, pela facilidade de acesso e gratuidade do serviço, pelas opções de leitura ofertadas, contudo ressaltam a necessidade de ampliar o espaço físico e o mobiliário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do hábito de leitura deve ser incentivado ao grande público, sobretudo as pessoas oriundas das classes menos favorecidas economicamente para que se apropriem da informação e da cultura. Um dos fatores que pode contribuir para que isso aconteça é a ação das bibliotecas itinerantes em cidades brasileiras, cuja disparidade social apresenta-se de modo evidente.

Este trabalho teve como objetivo analisar e explorar as práticas da BiblioSesc, biblioteca itinerante que atua em Pernambuco e demais estados brasileiros. Dessa forma buscou-se conhecer o público

atendido pela mesma, bem como sua preferência literária; identificar a estrutura física e o acervo disponibilizados à comunidade e propor ações culturais.

Através da presente pesquisa constatamos que o maior índice de usuários é do gênero masculino, fato que chamou a atenção. As respostas referentes aos gêneros literários apresentam um número significativo de livros pertencentes à literatura brasileira e livros da literatura estrangeira, bem como as histórias em quadrinhos. Assim, de acordo com os dados da pesquisa pode-se perceber o apreço dos usuários pelos referidos gêneros, dessa forma, especial atenção deve ser dada a esses gêneros, concomitantemente preservando a pluralidade de gêneros que deve compor o acervo.

No que se refere aos questionamentos da pesquisa de como se constituem as práticas de promoção da leitura oriundas das bibliotecas itinerantes, estas foram respondidas quando do desenvolvimento das atividades exercidas pela referida BiblioSesc, e quando do referencial teórico relatando as práticas exercidas pelas bibliotecas itinerantes.

As comunidades atendidas pela BiblioSesc são oriundas do Recife e Região Metropolitana. No que diz respeito às estratégias para a promoção da leitura é realizado um trabalho de divulgação da visita às comunidades, sobretudo quando acontece a primeira visita aos logradouros, a fim de que o público tome conhecimento da biblioteca e dos benefícios advindos deste instrumento.

Ao realizar a pesquisa observou-se uma lacuna no que se refere às ações culturais, uma vez que a BiblioSesc desenvolve apenas as atividades de contação de história e ainda assim de modo intermitente. Atividades como: cinema, fantoche, sarau literário foram os mais citados pelos usuários. A partir das respostas destes e do gestor percebeu-se o interesse dos mesmos para que essas ações sejam desenvolvidas.

Como sugestões para a dinamização das atividades ficam as atividades mencionadas pelos usuários anteriormente. Portanto, para que a BiblioSesc atue como um espaço voltado também para a cultura é necessário que a mesma dinamize suas atividades a fim de que o espaço da biblioteca desperte ainda mais o interesse do público, leitores reais e potenciais, sobretudo das crianças, as quais devem ser incentivadas desde cedo para o desenvolvimento do hábito de leitura. Outra atividade que pode ser desenvolvida é a visita a escolas públicas do estado de ensino fundamental e médio, uma vez que muitas escolas não dispõem de bibliotecas ou as que possuem encontra-se em situação precária. Atividades artes-educativas, concurso de poesia, teatro de bonecos também podem ser utilizados por essas bibliotecas, seguindo o exemplo de outras unidades móveis de informação.

Outros pontos necessitam ser aprimorados nesta unidade móvel de informação. Os aspectos mais apontados pelos usuários que necessitam ser melhorados são os livros e a ampliação do espaço, a frequência da biblioteca na comunidade também foi mencionada, visto que as visitas são realizadas quinzenalmente. O acesso às pessoas com deficiência física é outro fator a ser aprimorado, pois a estrutura física da biblioteca não permitiu a facilidade do acesso a essas pessoas.

A BiblioSesc apresenta pontos positivos com relação à disponibilização de livros para as comunidades, entretanto necessita incluir ações culturais na sua prática cotidiana, de modo que os usuários a vejam como um ambiente que proporciona diversão e que tenham cada vez mais interesse em permanecer nesses espaços, favorecendo dessa forma o contato com o universo lúdico da leitura e do livro, fator primordial para a sua formação intelectual.

Com este trabalho foi possível conhecer um pouco mais sobre o cotidiano de uma biblioteca itinerante e seus usuários. É válido ressaltar que as questões propostas e o estudo realizado possibilitam a realização de novas pesquisas, dada a dimensão e relevância do tema para a sociedade, no que diz respeito ao fomento da leitura e à formação intelectual dos indivíduos. Portanto, espera-se que este trabalho possa contribuir para intensificar a valorização das bibliotecas itinerantes, de modo que sejam vistas como eficaz instrumento para o acesso ao conhecimento através do livro e da leitura.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Maria Cristina. Leitura como fator decisivo para realização da autonomia intelectual. *Revista de Educação do IDEAU*, Rio Grande do Sul, v.5, n.10, junho- 2010. Disponível em: <http://www.ideau.com.br/getulio/upload/artigos/art_55.pdf>. Acesso em: 09 set. 2013.
- BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito de leitura*. 7. Ed. São Paulo: Ática, 2008.
- BIBLIOSESC. Disponível em: <[://www.sesc.com.br/portal/cultura/biblioteca/bibliosesc/](http://www.sesc.com.br/portal/cultura/biblioteca/bibliosesc/)>. Acesso em: 02 set. 2013.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MELO, José Marques. Os meios de comunicação de massa e o hábito de leitura. In: Barzotto, Valdir Heitor (org). *Estado de leitura*. Campinas, SP: Mercados de Letras, 1999. p.61- 93.
- NASCIMENTO, Melissa Eloá Silveira. Bibliotecas itinerantes: literatura como ferramenta pra o desenvolvimento de leitores. *Cadernos do CNLF*, Rio de Janeiro: CEFEFIL, v.12, n.10, 2009. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/xiicnlf/10/06.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2013.
- NEVES, José Soares; LIMA, Maria João; BORGES, Vera. *Práticas da promoção da leitura nos países da OCDE*. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE), 2007. Disponível em: <http://www.oac.pt/pdfs/OAC_Promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20Leitura.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2013.
- PRADO, Heloísa de Almeida. *Organização e administração de bibliotecas*. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979 .
- RIBEIRO, Cira Adriana Martins. A Biblioteca Central da UFRGS: estudo de suas condições de conforto ambiental. 2006. 61f. Monografia (Bacharel em Biblioteconomia), Curso de Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17600/000717764.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 22 jan. 2014.
- ROSA, Anelise Jesus Silva da. A prática de ação cultural em biblioteca. *Revista ACB*, Florianópolis, v.14, n.2,372-381, jul./dez., 2009. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/675/pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2013.
- SEMINÁRIO NACIONAL, 2., Brasília, DF, 28 mar. 2012. *Pesquisa retratos da leitura no Brasil*. Brasília: Pró-Livros, 2012. Disponível em: <http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/2834_10.pdf>. Acesso em: 01 set. 2013.
- SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. 2012. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/formacao-e-desenvolvimento-de-acervos-em-bibliotecas-publicas/>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

THE SOCIAL CONTRIBUTION OF TRAVELLING LIBRARIES TO PROMOTE READING PRACTICE

Abstract: This work aims to discuss an exploratory analysis of the practices of the mobile library SESC. Presents the social contribution of mobile libraries to foster the practices of reading. Comes to exploratory research and is also characterized as a case study. The object of study was the flywheel library SESC, the BiblioSesc, which develops the activity to take the book and reading in places where people have difficulty accessing them. Work was accompanied during the visit to the municipality of Cabo de Santo Agostinho, administered questionnaire to users and managers BiblioSesc. The main results shows that the age group of users under the age of 18 and between 24 and 28 years are the ones with the greatest number of users. Most users have completed high school and attend this space reading assiduously. Among the literary genres mentioned are: the novels, the classics of Brazilian literature and books of adventure and thriller. About the book I most enjoyed reading are the classics of Brazilian literature, and books on foreign literature. As to the literary genres, the novels and books of juvenile Literaturel were most often mentioned by users. With regard to the activities that they wanted to be held by BiblioSesc, has been showing films, storytelling, and literary soiree.

Keywords: Itinerant Library. BiblioSesc. Book. Reading

Bruno Felix de Aguiar

Bacharel em Biblioteconomia (UFPE)

E-mail: brunofeguiar@hotmail.com

Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia

Doutora em Ciência da Informação (UFMG)

E-mail: aegcc3@gmail.com

Recebido em: 11/08/2014

Aceito em: 10/09/2014
